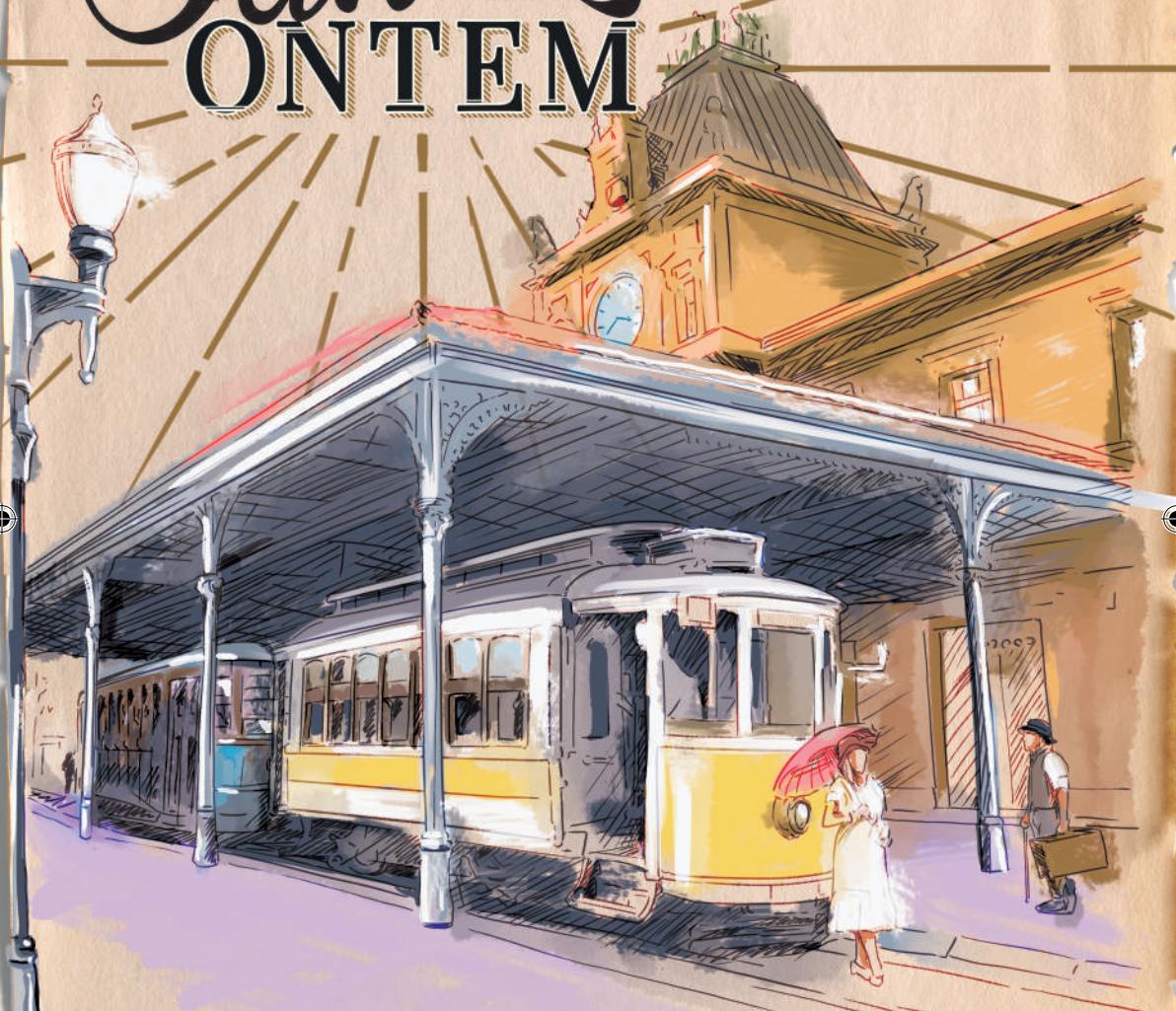


Santos ONTEM



PREFEITURA DE
Santos



Eu  *Santos* 



Dados Gerais

Localização: Litoral sul do Estado de São Paulo

Limites: Norte – Santo André, Mogi das Cruzes e Salesópolis
Sul – Oceano Atlântico e Ilha de Santo Amaro,
onde fica Guarujá
Leste – Bertioga
Oeste – Cubatão e São Vicente

Altitude: 2 metros

Clima: Tropical

Tipo de Solo: - Areia e granito (regiões baixas – praias)
- Rochas cristalinas (regiões altas)
- Gnaisse e granito

Topografia: Planície predominante e morros que cercam a cidade

Coordenadas Geográficas (referência - entrada da barra):

Latitude sul: 23°56'26"

Longitude oeste: 46°19'47"

Hidrografia: Os rios são canalizados na parte insular. Na parte continental, os rios formam meandros, sendo os mais importantes os rios Quilombo, Jurubatuba, Diana e Cabuçu.

Área: - Parte insular: 39,4km²

- Parte continental: 231,6km²

- Área territorial total: 271km²

População: 433.502 (Projeção 2010/Fundação Seade)

População Flutuante: Aproximadamente 1.000.000 de habitantes

Atividades Econômicas: Porto, Comércio, Turismo e Pesca

Acesso Rodoviário: Rodovia Anchieta (SP 150)

Rodovia dos Imigrantes (SP 160)

Rodovia Rio-Santos (BR 101)

Rodovia dos Caiçaras (SP 148)

Distância da Capital do Estado: 68km

Gastronomia

A Meca Santista é capaz de deliciar os paladares mais exigentes. O prato turístico de Santos, eleito em 2004, é preparado com ingredientes locais: meca grelhada coberta por camarão, risoto de palmito pupunha e farofa de banana com bacon.

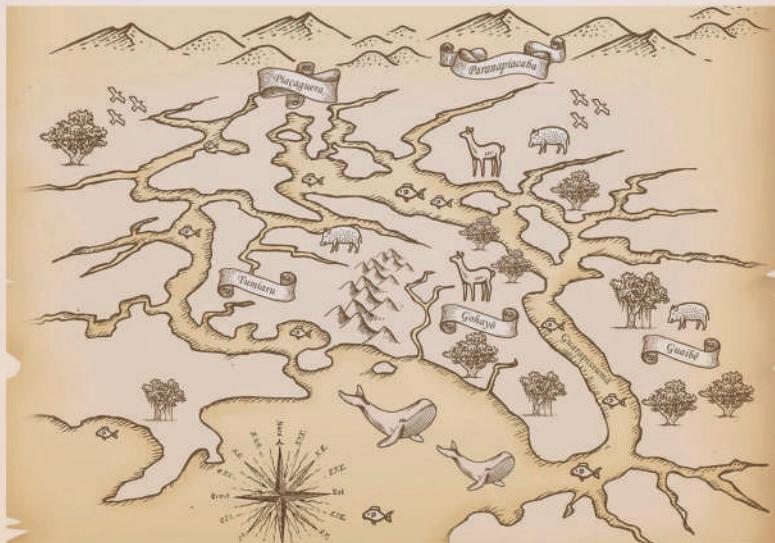


A Meca Santista é o prato turístico oficial da cidade - Divulgação



Santos ONTEM

Nos primeiros anos do povoamento brasileiro, a ilha onde se encontram as cidades de Santos e São Vicente era chamada de “Guaiaó”, conforme se verifica nos documentos do princípio do século XVI e na escritura de doação de terras a Pero Góis, em 1532. O nome é de origem semítica, provavelmente dado pelos povoadores hebraicos do litoral e significa “lugar de fornecimento das provisões” porque era na ilha que os viajantes encontravam índios amistosos e com eles conseguiam gêneros alimentícios em troca de mercadorias que traziam.



Reprodução cartográfica da região chamada inicialmente de Guaiaó, hoje Santos - Via memoriasantista.com.br



Santos Ontem

O local onde surgiria Santos ficou conhecida como “Enguaguaçu”, termo de origem indígena que significa “enseada grande”. Não se conhece com precisão o início da povoação da ilha, havendo historiadores que afirmam que esta começou por volta de 1530. Apesar disso, Santos é um dos poucos municípios brasileiros que conhecem precisamente o local de fundação: o Outeiro de Santa Catarina (Rua Visconde do Rio Branco, 48 – Centro). Ali, na rocha, a Câmara Municipal inaugurou, em 1902, uma placa com os dizeres:

“Esta rocha é o resto do Outeiro de Santa Catarina e foi sobre este Outeiro que Brás Cubas lançou os fundamentos desta povoação, fundando ao mesmo tempo, época de 1543, o Hospital da Misericórdia, sob a Invocação de Todos os Santos, que deu o nome a esta cidade e à primeira instituição pia que se estabeleceu no Brasil”. O projeto concretizou-se em 1 de novembro de 1543, dia de Todos os Santos – data considerada, historicamente, como a do início da cidade.



A Capela e o Outeiro de Santa Catarina, aquarela produzida em 1826 por William Burchell





Santos Ontem

Brás Cubas veio para o Brasil em 1532, junto com Martim Afonso. Em 1541, Brás Cubas conseguiu a transferência do Porto, então na foz do rio Santo Amaro do Guaibê (em frente à Ponta da Praia), para o Enguaguaçu (compreende o trecho que vai do Outeiro até o Valongo).



Quadro "Praia do Consulado, Porto de Santos" pintado por Benedicto Calixto

A origem do Porto, que data de 1545, está vinculada ao tráfico de escravos e ao comércio do sal. Os paulistas tinham que vir a Santos comprar o sal português, pois era proibido explorar as salinas do Brasil. O sal era caríssimo, vendido acima da tabela e insuficiente.





Santos Ontem

Entre 19 de junho de 1545 e 3 de janeiro de 1547, Santos é elevada à categoria de Vila e, em 26 de janeiro de 1839, passa a ser cidade.



Quadro "Fundação da Villa de Santos" pintado em 1922 por Benedicto Calixto





Santos Ontem

O Monte Serrat, no início era chamado de S. Jerônimo, porque havia uma imagem do santo no sopé do morro. Entre 1599 e 1609 é erguida a Capela de Nossa Senhora do Monte Serrat, por iniciativa do governador de São Paulo, D. Francisco de Souza, devoto da santa. A partir daí, passa a morar no morro uma pessoa que vigiava a Capela, passando a ser chamado de Morro do Vigia.



Postal que ilustra a festa da padroeira de Santos - M. Pontes & Co.

Numa das invasões, o povo subiu o morro para pedir proteção à santa. Os piratas corriam atrás, até que pedras começaram a rolar, soterrando parte dos invasores. A outra parte fugiu, apavorada. A partir daí, a população passa a atribuir o fato das pedras rolarem, a um milagre da santa e o morro passa ser chamado de Monte Serrat.





Santos Ontem

Santos participou da Independência, tendo sido o berço dos irmãos Andrada – José Bonifácio, Antônio Carlos e Martim Francisco – todos eles extremamente ativos naquele período.



Quadro "Santos em 1822" pintado em 1922 por Benedicto Calixto

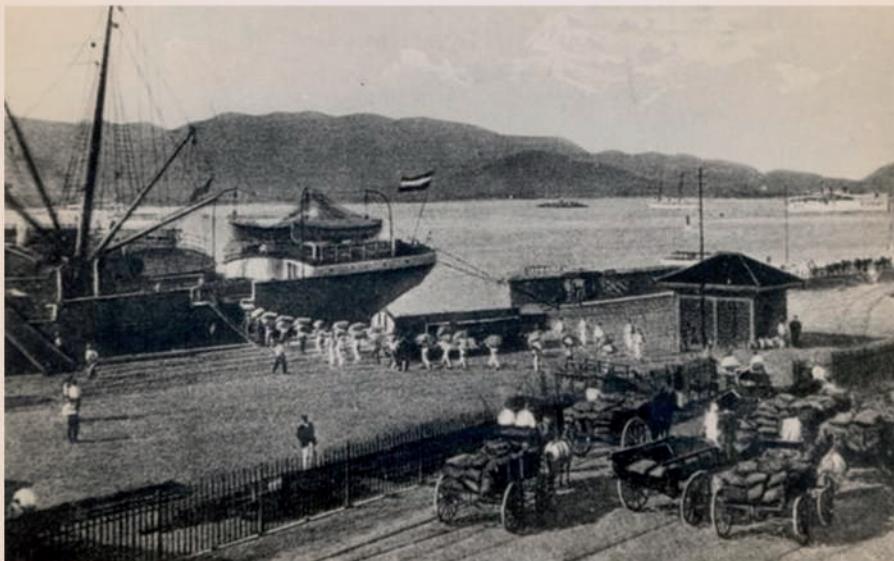
Às vésperas da separação política, o príncipe regente D. Pedro viera a Santos, pela Calçada do Lorena, para conhecer a Vila e suas fortificações e, na volta para São Paulo, no dia 7 de setembro de 1822, recebeu, no Ipiranga, cartas enviadas do Rio de Janeiro e, entre elas a de seu ministro José Bonifácio, e de sua mulher, a Princesa D. Leopoldina, incentivando-o a separar o Brasil de Portugal. Por pouco, a proclamação da Independência do Brasil não foi em Santos.





Santos Ontem

O café começa a ser exportado pelo porto de Santos, por volta de 1845, mas, quanto mais se desenvolvia a economia cafeeira, mais crescia a exigência de melhorias no transporte do café e na infraestrutura da exportação. Por isso, a Estrada de Ferro São Paulo Railway foi inaugurada em 1867, agilizando a chegada do café, vindo do interior de São Paulo, no lombo dos animais, demorando de um a dois meses para chegar.



Navio Nasmyth no Porto de Santos - Acervo Codesp

Em 2 de fevereiro de 1892, o navio “Nasmyth” encostou no Porto de Santos. Eram inaugurados os primeiros 260m de cais que começaram a ser construídos em 1890 pela Cia. Docas de Santos. Foi um grande dia, comemorava-se uma nova fase para a vida da Cidade e do Estado. Até essa época, não havia cais de pedra. O porto era servido por longas pontes de madeira, onde os navios ancoravam e as mercadorias eram guardadas em armazéns chamados trapiches.





Santos Ontem

A exportação do café e o porto provocaram, no final do século XIX, enorme aumento da população, atraindo imigrantes europeus, na sua maioria portugueses e espanhóis, além de muitos italianos. Enormes contingentes de trabalhadores foram incorporados às atividades do porto. Esse período inicial foi responsável pela solidificação do portuário no movimento operário local.



Trabalhadores levando sacas que chegavam a pesar 60kg cada para o navio - Guilherme Gaensly





Santos Ontem

Companhias de teatro e de óperas apresentavam-se, no século XIX, no Teatro Rink, localizado no centro da cidade. Para melhorar o atendimento ao público, um grupo particular construiu o Teatro Guarany, em 1882. Ali, e no Teatro Coliseu Santista, inaugurado em 1924, grandes e variadas companhias teatrais apresentaram todo tipo de espetáculo.



Theatro Guarany, 1902 - José Marques Pereira





Santos Ontem

A campanha abolicionista de São Paulo foi liderada por Luiz Gama, e depois, por Antonio Bento. Este organizou fugas de escravos para Santos, com a ajuda dos caifazes, que eram os abolicionistas ativos.



Quilombo do Jabaquara - José Marques Pereira

Em Santos existiram muitos quilombos, tais como o do Vale do Rio Quilombo; do Jabaquara, um dos maiores do Brasil, que surgiu da necessidade de abrigar milhares de escravos fugidos das fazendas de café do planalto paulista.





Santos Ontem

A maioria dos abolicionistas era também favorável à ideia da mudança de regime político do Brasil, de monarquia para república. No teatro Guarany, em 1888, Antônio Silva Jardim pronunciou vibrante discurso republicano que teve repercussão nacional. Santos aderiu à República, proclamada em 15 de novembro de 1889, pelo Marechal Deodoro da Fonseca, através da sua Câmara Municipal.



Quintino de Lacerda, primeiro vereador negro do Brasil - Lauro Ribeiro da Silva

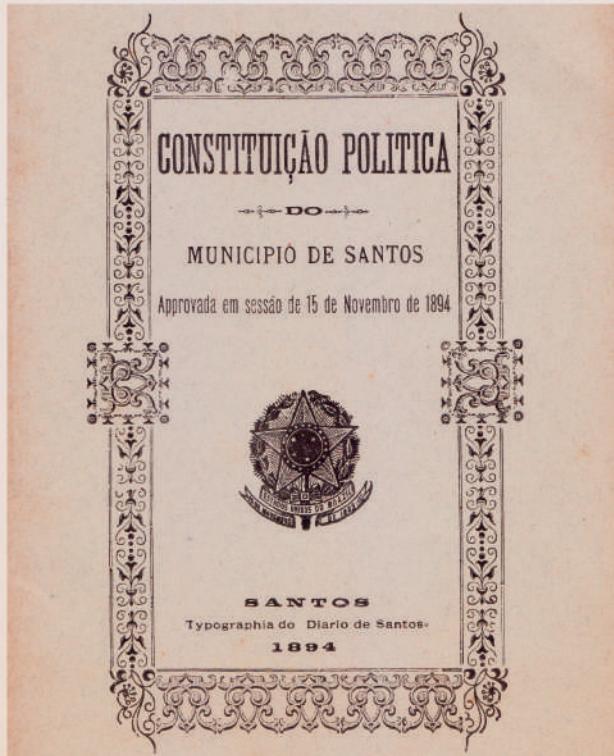
Para chefiar o quilombo, foi escolhido Quintino de Lacerda. Inteligente e ativo, participou da política, tendo sido eleito vereador em 1895 (o primeiro vereador negro do país). O trabalho pela Abolição dos escravos foi tão bom que três meses antes da lei Áurea ter sido promulgada, praticamente não havia mais escravos em nossa cidade.





Santos Ontem

Após a Proclamação da República, foram criados os Conselhos de Intendência, nomeados pelo governo do Estado. Em 1894, a Câmara Municipal de Santos fez e promulgou a primeira e única Constituição Municipal do Brasil e, através dela, tivemos o primeiro prefeito de Santos, no período republicano, eleito pela própria Câmara: o Dr. Manoel Maria Tourinho. Mas a Constituição foi anulada por entender o governo estadual que ela contrariava a Constituição Federal e voltou a valer o sistema de intendência.



Constituição Municipal de Santos - 1894





Santos Ontem

Em 1908, chegaram os primeiros imigrantes japoneses, que assim como outros, deixaram um pouco de sua cultura na cidade.



Monumento aos imigrantes japoneses - Susan Hortas





Santos Ontem

Em 1912, projetados pelo engenheiro Saturnino de Brito, foram inaugurados os primeiros canais para drenagem dos terrenos alagados, próximos ao centro da cidade. A abertura dos canais evitava a estagnação das águas, diminuindo o surgimento de epidemias.



Inauguração de um dos canais santistas - Saneamento de Santos - Instituto Nacional do Livro, RJ, 1943





Santos Ontem

A orla marítima foi urbanizada em 1935. Em 1936 foi entregue o primeiro jardim da praia, ao longo do trecho entre o José Menino e o canal 2. Aos poucos, os jardins foram sendo estendidos por toda a orla. Logo em seguida foram construídos, também, os hotéis Atlântico, Avenida Palace e Parque Balneário.



Urbanização da orla de Santos - Raphael Tuck & Sons

As praias e os cassinos eram muito procurados pelos turistas. Os principais, até a proibição de 1945, eram o do Parque Balneário e do Monte Serrat. A economia e o turismo apoiavam-se no tripé: porto (café), praia e cassinos.





Santos Ontem

No verão de 90/91 novos negócios começam a surgir na cidade: bares, restaurantes, casas noturnas, agências de receptivo, hotéis e flats. A partir de 1993, a Prefeitura Municipal, com a preocupação de criar condições para aprimorar o conhecimento das riquezas existentes na área continental, gerencia roteiros de ecoturismo, selecionando e estudando áreas para visitação.



Santos possui um grande potencial na área do ecoturismo - Cecília Dias





Santos Ontem

Tendo como marco inicial a inauguração do Hotel Internacional ocorrida em 1895, no José Menino, durante o Verão 95/96, comemorou-se a 100ª Temporada de Verão, coincidindo com a publicação do Anuário Estatístico da EMBRATUR – 1995, que aponta Santos como a cidade do litoral paulista mais visitada por estrangeiros.



Hotel Internacional na praia do José Menino - José Marques Pereira.





Em 2000 é criada a Linha Turística do Bonde, a grande força do turismo na cidade.



Passeio no Bonde pelo Centro Histórico - Tadeu Nascimento

E a história continua em...



www.turismosantos.com.br

Portal de Turismo de Santos turismosantos



@turismosantos



OBomdeSantos

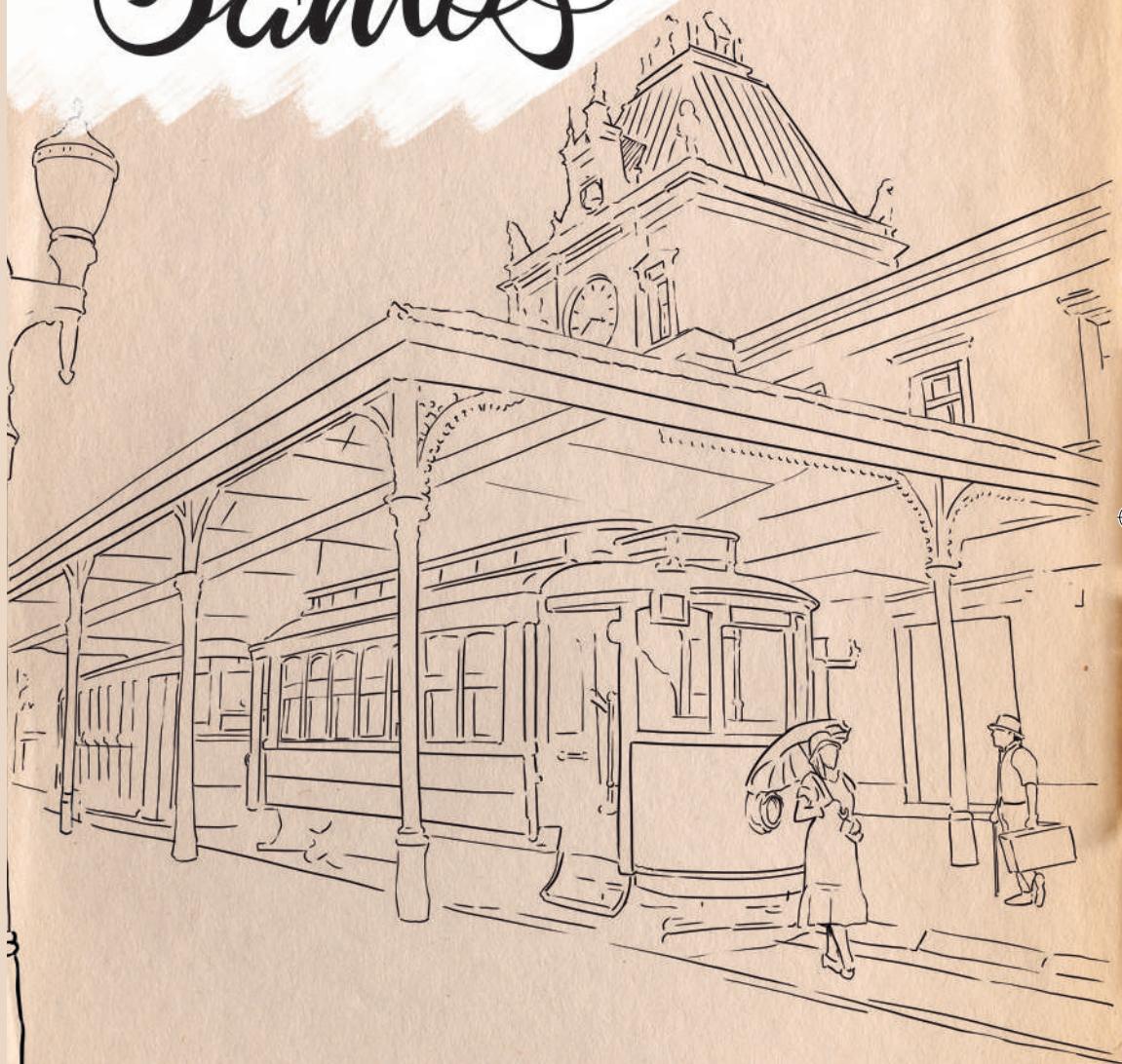
#TurismoSantos

#OBomdeSantos



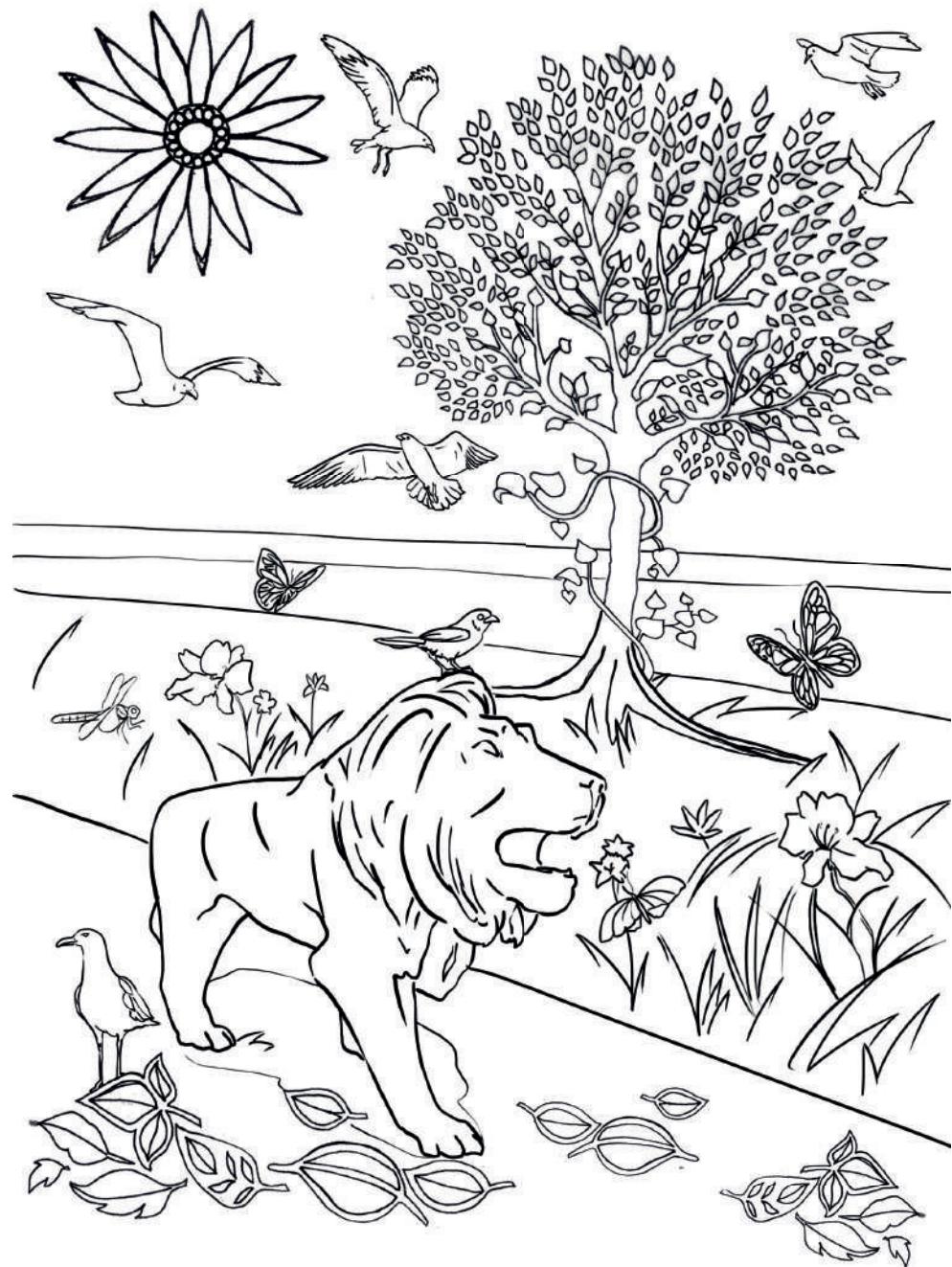


O Bom De Santos

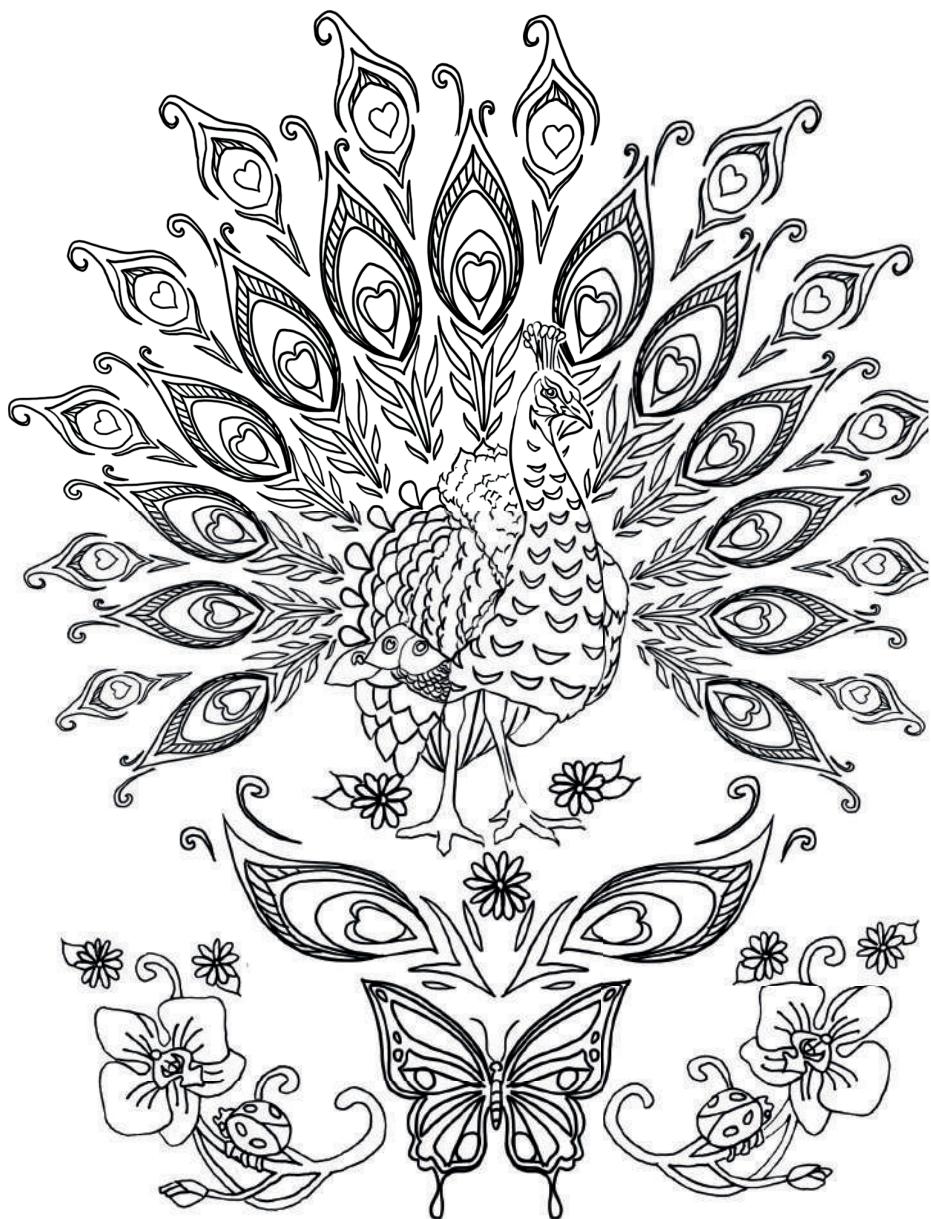


Para colorir





Santos

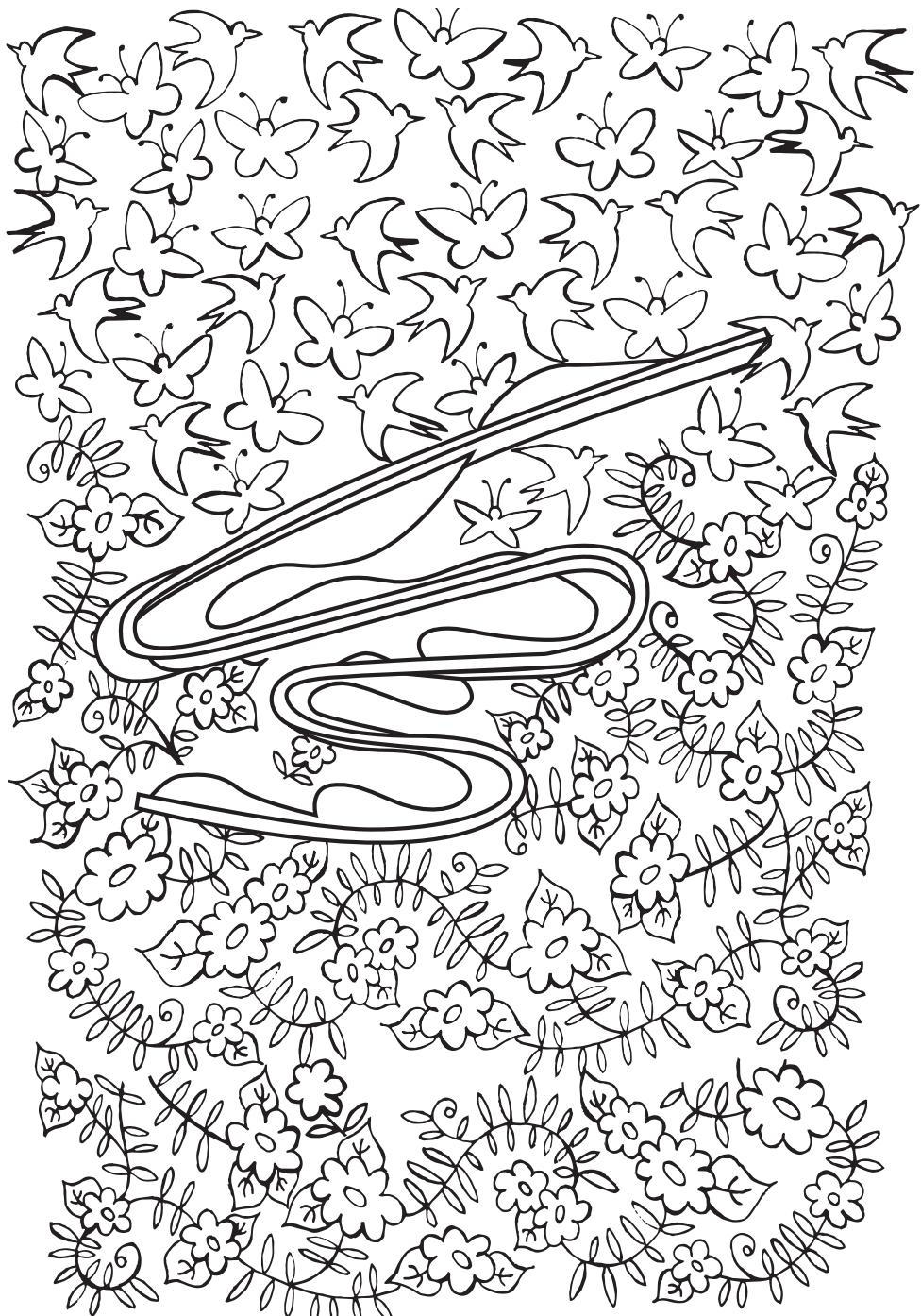


Santos

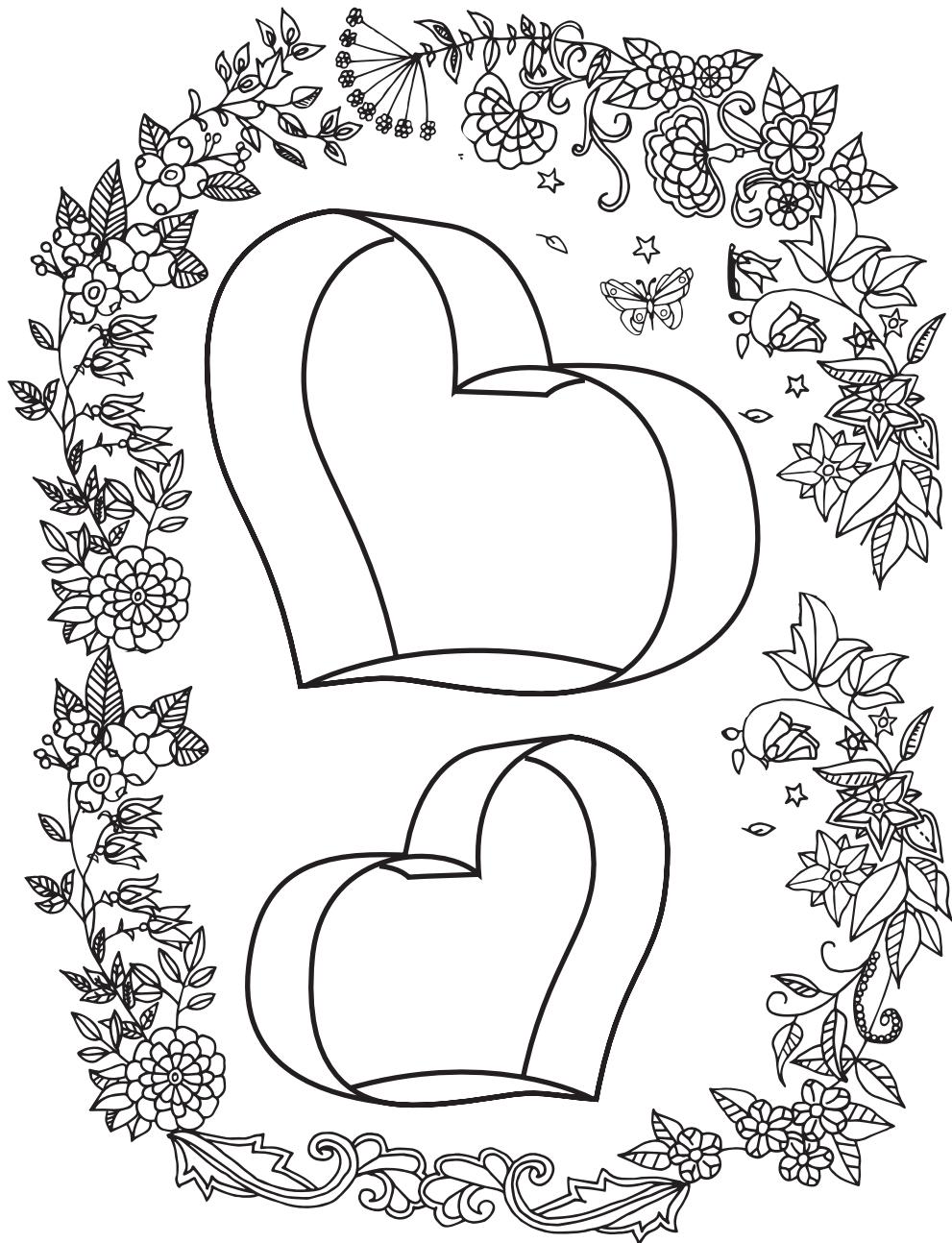


Santos





Santos



Santos





Santos



Expediente

Pesquisa e texto:

Maria Leopoldina Moraes do Patrocínio e Silva e Maria Valentina Rezende

Artes para colorir:

Cecília Jorge Kubo Dias, Lucianne Maeda e Marcelo Rovai de França

Projeto gráfico:

Fabrício Moriya

Capa:

Fabrício Moriya

Revisão:

Ana Carolina Tani Kader e Marcelo Rovai de França

Projeto, texto final e edição:

Marcelo Rovai de França

Rogério Santos

Prefeito Municipal de Santos

Selley Storino

Secretaria de Empreendimento, Economia Criativa e Turismo

Leonardo Carvalho

Chefe do Departamento de Marketing Turístico



Santos ONTEM



PREFEITURA DE
Santos

<https://www.turismosantos.com.br>